



seminário
FORCAMPO

ANEXO II: MODELO DO RELATO DE VIVÊNCIA

É importante ter em mente que este Relato de Vivência em Ensino Agrícola e Educação do Campo, das Águas e das Florestas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, terá ampla divulgação e chegará às mãos do público externo. Sendo assim, é essencial que a linguagem utilizada seja objetiva. Para isso, deve-se evitar não só o uso de linguagem técnico-científica como também o emprego de termos técnicos muito específicos.

O objetivo do Relato é mostrar as vivências de ensino que envolvem pesquisa e extensão nos Ifs, a partir da concepção e princípios da Educação do Campo e/ou da formação *omnilateral* preconizada pelos Ifs, de modo que demonstrem a participação efetiva dos educadores, educandos e comunidade do campo, das águas e das florestas. E também, a sua importância no contexto aplicado, demonstrando como acontece a integração na perspectiva discutida por Ramos, para que possa trazer contribuições na formação dos membros do FORCAMPO e servir de inspiração para as novas vivências ou até mesmo para serem replicadas.

O Relato de Vivência tem a finalidade de descrever uma experiência vivida que pode contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação, por isso deve conter a descrição com detalhes e estar contextualizada, mas não precisa abordar apenas experiências positivas, muito pelo contrário, é interessante escrever com objetividade as dificuldades enfrentadas e os caminhos para a resolução

O referido Relato deve conter no mínimo 8 e no máximo 12 páginas, contendo do Resumo as referências. As citações e formatação devem seguir as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.

Passo a passo de como fazer um relato de vivência: escolha uma vivência significativa, descreva a vivência, relacione a vivência com a literatura científica, e finalize o texto com as análises dos resultados.

A Estrutura do Relato de Vivência deve conter: Título: descritivo e simples.

INTRODUÇÃO: contextualizar sobre o que se trata o relato, período de realização, os objetivos da experiência, sua importância para o IFS e a população atendida, razões que resultaram na produção desse Relato; considerar que a experiência é o tema, o centro do relato; apresentar referencial teórico sobre o tema que gerou o relato;

METODOLOGIA: com objetividade descrever a vivência detalhando as ações e adotando uma sequência cronológica e organização dos fatos e como foi vivenciada; descrição do que foi observado no relato de experiência destacando resultados, pessoas que participaram, descobertas, facilidades, desafios, dificuldades, contribuições para a materialização da relação intrínseca entre teoria e prática e ensino, pesquisa e extensão.

DISCUSSÕES: relatar a Vivência articulando-a com os conhecimentos adquiridos, fazer reflexões com profundidade destacando os resultados fruto da articulação entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão; expressar as lições aprendidas, estabelecer uma comparação com dados extraídos da literatura.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS OU FINAIS: análise crítica dos resultados da vivência, benefícios e as mudanças causadas pela experiência; pode sugerir recomendações.

REFERÊNCIAS: listar as obras consultadas para escrever.